

# ESCOLA DE DANÇA DE PARACURU

## *PROJETO PEDAGÓGICO*

A **Organização Curricular** da Escola de Dança de Paracuru foi elaborada privilegiando o crescimento humano, a produção de conhecimentos, a reflexão crítica, o estudo do corpo e do movimento, o desenvolvimento de técnicas e de diversas linguagens para dança e da consciência do movimento. Propõe o desenvolvimento de habilidades que propiciem instrumentos para um corpo-sujeito e pensamentos geradores de linguagens em dança, codificadas e não codificadas, de processos educativos e criativos da área do conhecimento sensível, através do coreográfico, teatral, musical, plástico e da história e da pesquisa em dança.

O currículo foi elaborado contemplando as competências gerais previstas para a formação do artista bailarino, criador e capaz de replicar metodologias, prevendo situações que levem o aluno a aprender a pensar, a aprender a aprender, a mobilizar e articular conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

As disciplinas estão distribuídas em três módulos, organizadas de modo a permitir terminalidades ocupacionais, ou seja:

**Módulo I:** Iniciação a Dança, com carga horária de 560 horas e terminalidade ocupacional em iniciação a dança, pré-requisito para o módulo II;

**Módulo II:** Curso de Formação, com carga horária de 2.240 horas e terminalidade ocupacional de bailarino/intérprete, pré-requisito para o módulo III.

**Módulo III:** Curso Técnico, com carga horária de 1.040 horas e terminalidade ocupacional de coreógrafo e monitor de dança.

**Estagio Supervisionado:** Com carga horária de 200 horas que podem ser distribuídas nos dois últimos anos e terminalidade ocupacional de bailarino, coreógrafo ou monitor de dança.

## **1. REQUISITOS DE ACESSO**

### *1.1. DAS VAGAS REMANESCENTES*

Anualmente serão disponibilizadas:

MÓDULO 1 - Curso de Iniciação a Dança – 50 vagas

MÓDULO 2 - Curso de Formação – 15 vagas

MÓDULO 3 - Curso Técnico – 10 vagas

## ***1.2. DO ACESSO***

Para matrícula no curso, o candidato deverá ter idade mínima de 8 anos e estar matriculado na escola formal.

Deve ter sido aprovado em exame de aptidão para dança, quando serão avaliadas as competências necessárias pré-existentes para que possa atingir o perfil do egresso.

## ***1.3. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS***

Os resultados dos alunos selecionados serão divulgados nas instalações da Escola de Dança de Dança de Paracuru.

## ***1.4. DA MATRICULA***

O aluno deve estar acompanhado de um responsável, fotocópia da carteira de identidade; fotocópia do comprovante de endereço; fotocópia do comprovante de escolaridade; comprovação do pré-requisito estabelecido no plano de curso (aprovação no exame de aptidão para a dança); atestado de saúde que comprove capacidade para a prática de atividades de esforço físico.

## ***1.5. DA INSCRIÇÃO***

As inscrições para o curso serão efetuadas na Escola de Dança de Paracuru, conforme detalhamento de programações, quando serão assinados o “Contrato do Aluno” e a “Autorização de uso de Imagem”.

# **2. PERFIL DE CONCLUSÃO**

## ***2.1. COMPETÊNCIAS DO EGRESSO***

Ao final do curso, o aluno egresso da Escola de Dança de Paracuru Dança estará apto a:

### **1. Módulo I – Iniciação a Dança.**

- Reconhecer a dança como forma lúdica de expressão humana;
- Identificar as manifestações da dança presentes na cultura e na arte;
- Estabelecer relações entre a dança e as demais formas artísticas (Teatro, Música, Cinema, etc.);
- Articular elementos empíricos concernentes ao conhecimento artístico e dos processos em dança;
- Articular o exercício da ética nas relações sociais.

- Empreender novas visões quanto ao meio ambiente que lhes cerca e ao exercício da cidadania.
- Respeitar e conviver com as diferenças.

## **2. Módulo II – Curso de Formação.**

- Ter o domínio da linguagem corporal relativo à interpretação coreográfica nos aspectos técnicos e criativos;
- Articular os fatores determinantes dos aspectos técnicos e expressivos da interpretação em dança;
- Identificar e analisar o movimento quanto a sua dinâmica, ao seu tempo, ao seu espaço e a sua forma;
- Reconhecer, identificar e analisar técnicas corporais de diversos estilos;
- Ter o domínio dos princípios cinesiológicos relativos a performance corporais;
- Conhecer a estrutura anátomo-fisiológica e cinesiologica relativa à desempenho corporal;
- Identificar, analisar e explicar a fisiologia dos movimentos possíveis de cada articulação;
- Conhecer procedimentos preventivos das lesões corporais;
- Conhecer técnicas de improvisação e criação do movimento como fonte de pesquisa e investigação coreográfica;
- Conhecer, analisar e relacionar os elementos básicos da dança;
- Compreender o processo histórico da composição em dança e suas relações contextuais com a arte e a sociedade;
- Conhecer o espaço cênico, sua relação com a dança e as diferentes possibilidades de utilização de espaços alternativos para apresentação coreográfica;
- Reconhecer o espaço cênico como determinante da inter-relação entre os intérpretes e esses com os elementos cênicos;
- Reconhecer a necessidade do trabalho multidisciplinar (música, som, luz, figurino, cenário, artes plásticas, etc.) na produção em dança;
- Conhecer e analisar matrizes estético/coreográficas, priorizando tendências contemporâneas;

## **1. Módulo III – Curso Técnico.**

- Saber reconhecer e analisar estruturas metodológicas relativas ao ensino da dança, adaptando-as à realidade de cada processo na reprodução do conhecimento;
- Dominar os princípios fundamentais que determinam os métodos de ensino da dança;

- Distinguir o processo de formação do artista profissional do processo de formação do artista amador;
- Planejar e realizar atividades resultantes da pesquisa coreográfica ou artística;
- Saber identificar, descrever, compreender, analisar e articular os elementos da composição coreográfica;
- Compreender a cultura tradicional e seu vasto material de pesquisa para a dança contemporânea;
- Reconhecer o trabalho de dança do portador de deficiência como uma tarefa do professor de dança, proporcionado a todos a prática e exercício desta forma de arte;
- Estimular a atitude crítica e propositiva em relação às políticas públicas e privadas para formação, produção, difusão, pesquisa e preservação nas artes cênicas;
- Promover a percepção analítica e crítica, a valorização e a interação com as matrizes artístico-culturais regionais, bem como com a multiplicidade cultural do mundo contemporâneo;
- Estimular uma atitude de busca constante e aprimoramento do conhecimento;
- Conhecer a área do ensino especial no que diz respeito às questões do corpo, as suas limitações, as suas facilidades e às possibilidades de superação das deficiências, oportunizadas pela prática artística e pelo trabalho corporal sistemático.
- Saber elaborar projetos e relatórios.
- Ter formação cidadã.

### **3. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Organização Curricular tem como matrizes tecnológicas o Método Vaganova de Ensino da Dança Clássica, o Método Graham de Ensino da Dança Moderna, O Sistema Labam de Análise do Movimento, relacionando-os a conhecimentos históricos, anatômicos, cinesiologicos, da cultura popular e regional, adaptando-os as condições corporais multirraciais do homem brasileiro, através de valores da educação somática, associados aos princípios da “estabilidade” e da “perpendicularidade”, para a aplicação em corpos de difícil compleição.

#### ***3.1. COMPOSIÇÃO DOS MÓDULOS:***

As bases tecnológicas que constituem o conteúdo dos módulos contemplam as competências gerais e específicas apontadas neste plano de curso e são registradas em Diários de Classe, na medida e na sequência em que forem desenvolvidas.

Dessa forma organizados:

<b>1º MÓDULO – INICIAÇÃO A DANÇA</b>	
<b>1º ANO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>H/A</b>
DANÇAS SOCIAIS	40
INICIAÇÃO A DANÇA CLÁSSICA I	120
CULTURA POPULAR – Danças e Musicas	80
OFICINAS-SOCIOEDUCATIVAS I	40
<b>2º ANO LETIVO</b>	
CULTURA POPULAR - Poesia e Folguedos	40
INICIAÇÃO A DANÇA CLÁSSICA II	120
ELEMENTOS DA MÚSICA - Canto	40
TERMINOLOGIA DO BALLET	40
OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS II	40
<b>TOTAL</b>	<b>560</b>

<b>2º MODÚLO - CURSO DE FORMAÇÃO</b>	
<b>3º ANO LETIVO</b>	
DANÇA CLÁSSICA I	240
HISTÓRIA DA DANÇA	80
CONTATO E IMPROVISAÇÃO I	80
TÉCNICA DE PONTAS I	80
OFICINA DE PRÁTICA CÊNICA I	40
OFICINAS LIVRES	40
<b>4º ANO LETIVO</b>	
DANÇA CLÁSSICA II	240
HISTÓRIA DA ARTE	80
CONTATO E IMPROVISAÇÃO II	80
TÉCNICA DE PONTAS II	80
OFICINA DE PRÁTICA CÊNICA II	80
<b>5º ANO LETIVO</b>	
DANÇA CLÁSSICA III	240
DANÇA MODERNA	80
TÉCNICA DE PONTAS III E DUETOS	80
SISTEMA LABAM DE ANÁLISE	80
OFICINA DE PRÁTICA CÊNICA III	40
<b>6º ANO LETIVO</b>	
DANÇA CLÁSSICA IV	160
DANÇA CONTEMPORÂNEA I	120
DANÇAS URBANAS	80
INTRODUÇÃO A FILOSOFIA E A ESTÉTICA	80
ANATOMIA E CINESIOLOGIA DIRECIONADA A DANÇA	80
ESTÁGIO DE PRÁTICA CÊNICA	80
<b>TOTAL</b>	<b>2.240</b>

<b>3º MÓDULO - CURSO TÉCNICO</b>	
<b>7º ANO LETIVO</b>	
<b>DISCIPLINAS</b>	<b>H/A</b>
DANÇA CLÁSSICA V	160

DANÇA CONTEMPORÂNEA II	160
ANÁLISE DO MOVIMENTO	80
ANTROPOLOGIA CULTURAL DO HOMEM NORDESTINO	80
VIDEODANÇA I	40
INTERPRETAÇÃO TEATRAL	80
<b>8º ANO LETIVO</b>	
DISCIPLINAS	H/A
VIDEODANÇA II	80
ORGANIZAÇÃO E MÉTODO	80
CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO	80
DIDÁTICA DO ENSINO DA DANÇA	80
SEMINÁRIO DE DANÇA – REFLEXÃO E CRÍTICA	40
NEGOCIAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE / NOÇÕES DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO CULTURAL	80
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	200
TOTAL	1.240
TOTAL GERAL	4.40

### 3.2. EMENTAS E CONTEÚDOS

#### MÓDULO I - Iniciação a Dança

##### 1º ANO LETIVO

#### DANÇAS SOCIAIS

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** O estudo das Danças Sociais regionais e sua importância na formação cultural da sociedade.

#### **Competências:**

- Saber e reconhecer as danças sociais regionais;
- Saber as principais danças sociais nacionais.
- Aprender as danças sociais, sua origem, sua diversidade e funções na sociedade.

#### **Habilidades:**

- Ter o conhecimento das principais danças sociais regionais.

**Bases Tecnológicas:**

- Forró
- Baião
- Xotis
- Valsa
- Samba de Gafieira

**INICIAÇÃO A DANÇA CLÁSSICA I**

**Carga Horária:** 120 h/a

**Ementa:** A iniciação ao ensino da Dança Clássica. A prática e a teoria da dança clássica. A postura corporal tradicional e histórica. A organização e sensibilização corporal.

**Competências:**

- Reconhecer e saber analisar os conceitos de estabilidade e perpendicularidade na dança clássica;
- Saber organizar os preceitos básicos da dança clássica;
- Saber realizar os exercícios de iniciação realizados no solo;
- Saber realizar os exercícios de iniciação realizados na barra;

**Habilidades:**

- Usar o *en dehors* como base de estabilidade corporal.
- Utilizar a organização do corpo como forma de apropriação do movimento.
- Equipar-se do condicionamento físico necessário para a realização de exercícios.

**Bases Tecnológicas:**

- Estabilidade;
- Perpendicularidade;
- Posição “en dehors”;
- Posições do corpo;
- Direções das pernas;
- “Battement tendu”;
- “Grand Plié”;
- “Rond de Jambe”;
- Posição “sur le cou de pied”;

- Exercícios na barra;
- *Port de Bras*.
- Exercícios no centro.

## **CULTURA POPULAR I**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** O estudo das danças e dos cantos tradicionais Nordestinos. Brincadeiras e tradições populares Nordestinas.

### **Competências:**

- Reconhecer a origem das danças, músicas, brincadeiras e tradições nordestinas;
- Saber as principais danças tradicionais nacionais.

### **Habilidades:**

- Danças, brincadeiras e tradições regionais nordestinas:
- Bumba meu boi;
- Dança de São Gonçalo;
- Coco de praia;
- Quadrilha;
- Maneira o pau;
- Músicas nordestinas.

### **Bases Tecnológicas:**

- O tradicional e o social;
- Folgedos e brincadeiras;
- Danças tradicionais;
- A herança portuguesa;
- A herança africana.
- A herança indígena.

## **OFICINAS SÓCIOEDUCATIVAS I**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** As relações sócio/culturais entre o indivíduo e a sua comunidade.

**Competências:**

- Boas maneiras;
- Higiene pessoal;
- Igualdade de gênero;
- Cultura de paz;
- Direitos da criança e do adolescente.

**Habilidades:**

- As decisões pessoais assertivas, quanto às relações afetivas e sociais.

**Bases Tecnológicas:**

- A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, entre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo com as especificidades do grupo de alunos e da disciplina, além de aulas de campo.

**2º ANO LETIVO**

**CULTURA POPULAR II**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** O conhecimento da poesia popular e dos folguedos populares nordestinos.

**Competências:**

- Conhecer as poesias tradicionais populares;
- Ditos populares;
- Folguedos populares;

**Habilidades:**

- Tradicional e social;
- Poesias tradicionais;

- A herança portuguesa;
- A herança africana.
- A herança indígena.

**Bases Tecnológicas:**

- Poetas populares;
- Poesia de cordel;
- Festas tradicionais;
- Danças, brincadeiras e tradições regionais nordestinas.

**INICIAÇÃO A DANÇA CLÁSSICA II**

**Carga Horária:** 120 h/a

**Ementa:** A iniciação ao ensino da Dança Clássica. A prática e a teoria da dança clássica. A postura corporal tradicional e histórica. Os preceitos básicos e a organização do ballet clássico.

**Competências:**

- Reconhecer e saber analisar os conceitos de estabilidade e perpendicularidade na dança clássica;
- Saber organizar os preceitos básicos da dança clássica;
- Conhecer a organização do ballet clássico;
- Saber realizar os exercícios de iniciação realizados na barra;
- Saber realizar os exercícios de iniciação realizados no centro;

**Habilidades:**

- Usar o *en dehors* como base de estabilidade corporal.
- Utilizar a organização do balé clássico como forma de apropriação do movimento.
- Equipar-se do condicionamento físico necessário a expressão artística e a realização de movimentos coreográficos.

**Bases Tecnológicas:**

- Posições dos pés;
- Posições dos braços;
- Posições das pernas;

- Diagrama de orientação;
- Posições do corpo;
- Posições da cabeça;
- Direções das pernas;
- Conceitos de direções: *devant, á la seconde e derrière*;
- Direções do corpo – *en avant, de côté e en arrière*;
- Direções dos movimentos – *en dehors e en dedans e dessus e dessous*;
- Poses;
- Exercícios na barra;
- *Port de Bras*.
- Exercícios no centro.

## **ELEMENTOS DA MÚSICA**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** Conhecimentos gerais e específicos dos elementos inerentes ao som e ao ritmo. Percepção, grafia, interpretação e criação por meio dos elementos musicais. Desenvolvimento da sensibilidade para a linguagem sonora, percepção e compreensão dos elementos formadores do som. Introdução ao processo de criação de movimentos relacionando-os aos parâmetros do som.

### **Competências:**

- Possibilitar o acesso ao conhecimento musical e suas potencialidades rítmicas;
- Ter o conhecimento de ritmos, tempos musicais e variações sonoras.
- Capacidade de relacionar som e movimento.

### **Habilidades:**

- Poder utilizar-se do som como elemento coadjuvante nas criações coreográficas.
- Saber reconhecer as diversas sonoridades e suas diferenças.
- Reconhecer as diversidades rítmicas.

### **Bases Tecnológicas:**

- Ritmo;
- Melodia;
- Intensidade;

- Duração: curto/longo, rápido/lento, ritmos livres, silencio e pulsação;
- Altura e melodia: movimento sonoro, subida, descida e permanência; agudos e graves, intervalo e melodia;
- Brinquedos sonoros.

## **TERMINOLOGIA DO BALLE**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** O estudo dos termos do ballet clássico, universalmente falados e escritos em língua francesa. O reconhecimento prático dos termos, a pronúncia e a escrita.

### **Competências:**

- O conhecimento dos termos do ballet clássico, seu significado, identificando-os e preservando suas formas fonéticas.

### **Habilidades:**

- O reconhecimento prático dos termos;
- O conhecimento fonético do termo;
- O conhecimento histórico do termo
- A utilização didática do termo.

### **Bases Tecnológicas:**

- O surgimento dos termos ditos em francês;
- A escrita dos termos;
- A pronúncia dos termos.

## **OFICINAS SÓCIOEDUCATIVAS II**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** As relações sócio/culturais entre o indivíduo e a sua comunidade.

### **Competências:**

- Ética na amizade;

- Afetividade;
- Sexo na adolescência;
- Drogas ilícitas;
- Bullying.

**Habilidades:**

- As decisões pessoais assertivas, quanto às relações afetivas e sociais.

**Bases Tecnológicas:**

- A disciplina será ministrada em aulas teóricas e/ou práticas, podendo-se utilizar, entre outras metodologias, trabalhos de equipes, exercícios programados, seminários, exposições dialogadas e grupos de discussão, onde os conteúdos poderão ser ministrados de acordo com as especificidades do grupo de alunos e da disciplina, além de aulas de campo.

## **MÓDULO II - Curso de Formação**

### **3º ANO LETIVO**

#### **DANÇA CLÁSSICA I**

**Carga Horária:** 240 h/a

**Ementa:** Os exercícios, as poses e os movimentos de iniciação, que fazem a nomenclatura estética da dança clássica.

**Competências:**

- Aprender os giros sobre as duas pernas;
- Saber realizar os pequenos saltos sobre as duas pernas;
- Entender e realizar a sustentação das pernas;
- Entender e realizar os pequenos saltos de uma para duas pernas;

- Entender e realizar os pequenos saltos de duas para uma perna;

**Habilidades:**

- Saber realizar os exercícios, poses e movimentos da dança clássica relativos ao 2º ano de aprendizagem;
- Compreender a nomenclatura e a estética do balé.

**Bases Tecnológicas:**

- Movimentos *à terre*;
- Movimentos de ligação;
- Movimentos auxiliares;
- Pas de bourrée;
- Detourné;
- Deboullé;
- Temp levé;
- Échappé á la seconde;
- Assemble;
- Sissonne simples;
- Temps lié;
- Pas piqué de uma para duas pernas;
- *1ª, 2ª e 3ª Port de Bras.*

**HISTÓRIA DA DANÇA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A história universal da dança. O surgimento da dança da Pré-História a atualidade. As primeiras manifestações de dança e seu desenvolvimento na antiguidade. A dança como elemento religioso, social e artístico. A renascença e as danças de corte. O desenvolvimento da dança acadêmica pelo chamado “mundo ocidental”. A história da dança no século vinte. Os primeiros teóricos do movimento. O ideal dos criadores da dança moderna. A contemporaneidade.

**Competências:**

- Conhecer as primeiras manifestações de dança da história dos povos;

- Saber reconhecer os conceitos de danças populares e danças eruditas;
- Ter o conhecimento das danças de corte;
- Saber a história de Catarina de Medicis e do *Ballet Comique de la Reyne*;
- Conhecer o surgimento do balé;
- Conhecer os novos conceitos cênicos propostos por Noverre;
- Compreender o período romântico;
- Saber o desenvolvimento da dança na Rússia;
- Conhecer o desenvolvimento do balé durante o século vinte;
- Aprender como aconteceu o desenvolvimento da dança cênica no Brasil.
- Conhecer as principais teorias do movimento;
- Identificar na arte de Ruth Saint-Denis, Ted Shawn, Maud Allan e Isadora Duncan os ideais da dança moderna;
- Conhecer a *Denishawn* e sua contribuição para a instalação de uma nova dança;
- Compreender como surgiu a dança moderna;
- Conhecer Mary Wigman e o expressionismo alemão;
- Conhecer as ideias e a estética de Martha Graham;
- Conhecer os “Ballets Russes” de Diaghilev e sua herança;
- Reconhecer as diversas estéticas da dança contemporânea e seus criadores;
- Aprender sobre a dança contemporânea brasileira e sobre a dança cênica cearense.

#### **Habilidades:**

- Ter o conhecimento das manifestações de dança na história dos povos.
- Reconhecer os diversos conceitos e estilos de dança.
- Conhecer o desenvolvimento da dança através dos tempos.
- Conhecer a história do balé com a perspectiva da evolução técnica e estética.
- Compreender as principais teorias do movimento que possibilitaram o surgimento da dança moderna e do pensamento contemporâneo na dança.
- Saber utilizar as teorias e os ideais da dança moderna e contemporânea.
- Compreender alguns dos fatos históricos como evolução estética da dança cênica.

#### **Bases Tecnológicas:**

- As primeiras manifestações da dança;
- O oriente próximo – Hebreus, Assírios, Caldeus e Babilônios;
- Egito, Grécia, Roma;
- A transição para a renascença;

- As danças de corte;
- A França e a criação da Academia Real de Dança;
- O surgimento do balé;
- Noverre, Hilferding, Angiolini e os novos conceitos;
- Carlo Blasis e o desenvolvimento da dança acadêmica;
- O período romântico;
- O desenvolvimento da dança na Rússia;
- Os primeiros teóricos do movimento: Delsarte, Dalcroze e Laban;
- *O Ballets Russes de Diaghlev* e o retorno ao ocidente;
- A herança de Diaghilev;
- *O Original Ballet Russe* e o *Ballet Russe do Colonel de Basil*;
- O balé no século vinte;
- O expressionismo alemão;
- A dança moderna americana;
- A dança pós moderna;

## **CONTATO E IMPROVISACÃO I**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** Os contatos entre os corpos e suas possíveis conduções durante as danças. A improvisação como fonte de conhecimento e de composição na elaboração de coreografias.

### **Competências:**

- Reconhecer a identidade, integridade, e a escuta corporal;
- Compreender as diversas expressões artísticas;
- Reconhecer as dinâmicas do corpo;
- Ter percepção sinestésica;
- Aprender a pensar e a sentir;
- Ter percepção do corpo cênico.

### **Habilidades:**

- Saber realizar os possíveis contatos e conduções entre os corpos;
- Saber improvisar sobre diversos temas;

- Reconhecer o corpo expressivo.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Contato e improvisação;
- Sistema Laban de Análise do Movimento;
- Consciência corporal.

### **TÉCNICA DE PONTAS I**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** Os exercícios e os movimentos de iniciação a técnica de pontas, que fazem a nomenclatura estética da dança clássica.

#### **Competências:**

- Saber realizar os exercícios, poses e movimentos da dança clássica relativos ao aprendizado da técnica de pontas;
- Compreender a nomenclatura e a estética do balé.

#### **Habilidades:**

- Aprender a escolher o sapato apropriado;
- Saber pregar e amarrar as fitas da sapatilha;
- Aprender a forma correta de pisar nas pontas;
- Saber realizar os “Relevés” sobre duas pernas;
- Saber realizar o “Piqué” de uma perna para outra a la seconde;
- Saber realizar o “Piqué” de uma perna para outra en avant;
- Saber realizar o “Échappé a lá seconde”

#### **Bases Tecnológicas:**

- *Battement tendu à terre;*
- Plié relevé;
- Élevé;
- Piqué;
- Échappé a lá seconde.

## **OFICINA DE PRÁTICA CÊNICA I**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** O exercício da prática cênica, utilizando-se das diversas técnicas, codificadas e não codificadas, aprendidas.

### **Competências:**

- A introdução ao conhecimento do corpo cênico;
- O conhecimento das regras que regem a utilização do espaço cênico;
- O exercício da composição e da criatividade.

### **Habilidades:**

- O reconhecimento prático do palco italiano;
- O conhecimento prático de espaços cênicos alternativos;
- A criação de repertório próprio;
- A remontagem de repertório.

### **Bases Tecnológicas:**

- Criação coreográfica;
- Remontagem de repertório;

## **OFICINAS LIVRES**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** O conhecimento e os procedimentos coadjuvantes do fazer artístico da dança.

### **Competências:**

- Reconhecer a importância do figurino, da luz e do ensaio de elenco na composição de um espetáculo teatral.

### **Habilidades:**

- Entender o desenho, a forma, a textura e cor do figurino;
- Compreender o desenho, a intensidade e cor na luz;

- Ter noções de execução de figurinos;
- Ter noções de realização de um projeto de iluminação cênica;
- Saber os procedimentos de ensaios;
- Compreender os procedimentos no trabalho de montagem cênica;

**Bases Tecnológicas:**

- Oficina de Criação de Figurinos;
- Oficina de Criação de Iluminação Cênica;
- Oficina de Direção de Cena;
- Oficina de Direção de Ensaios.

**4º ANO LETIVO**

**DANÇA CLÁSSICA II**

**Carga Horária: 240 h/a**

**Ementa:** Os exercícios, as poses e os movimentos de iniciação, que fazem a nomenclatura estética da dança clássica.

**Competências:**

- Aprender os giros partindo de posições fechadas;
- Saber realizar os pequenos saltos;
- Entender as grandes Poses – *arabesques*;
- Saber realizar os giros de 4ª posição dos pés;
- Entender e realizar os pequenos saltos de uma para duas pernas;
- Entender e realizar os pequenos saltos de duas para uma perna;

**Habilidades:**

- Saber realizar os exercícios, poses e movimentos da dança clássica relativos ao 2º ano de aprendizagem;
- Compreender a nomenclatura e a estética do balé.

**Bases Tecnológicas:**

- Movimentos *à terre*;
- Movimentos de ligação;
- Movimentos auxiliares;
- Giros;
- Saltos;
- 4ª, 5ª e 6ª *Port de Bras*.

## **HISTÓRIA DA ARTE**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A compreensão sócio-histórica da arte, sua contextualização e manifestações na sociedade através dos tempos. A arte como forma de expressar e representar os diferentes momentos da história do homem. Os diversos estilos artísticos criados pela cultura ocidental europeia, da Renascença a Arte Contemporânea.

### **Competências:**

- Compreender a dimensão sócio-histórica da arte em suas diversas manifestações;
- Reconhecer o caráter interdisciplinar da área de artes, articulando conceitos artísticos com conhecimentos em outras áreas;
- Conhecer as profissões da área e as modificações que se deram no passar dos tempos, considerando as diferentes características das áreas de atuação e do mercado de trabalho;
- Estabelecer relações que envolvem a criação ou recriação de linguagens artísticas oriundas de outros contextos culturais na produção;
- Analisar de forma crítica as diversas manifestações artísticas e culturais;
- Desenvolver o cuidado com a preservação das manifestações artísticas e estéticas, valorizando a diversidade cultural;
- Conhecer os principais movimentos estéticos da história da arte;
- Valorizar a pesquisa, visando à contínua renovação estética e conceitual na área de artes.

### **Habilidades:**

- Saber analisar as diversas manifestações artísticas, seus princípios estéticos, éticos e conceituais.

### **Bases Tecnológicas:**

- Contextualização histórica e social da arte;

- Conceitos artísticos;
- Diferentes estilos de arte;
- Diferentes culturas e suas manifestações estéticas e artísticas;
- Conceitos estéticos;
- Estética e filosofia;
- A estética através dos tempos;
- Análise de obras de arte.

## **CONTAO E IMPROVISAÇÃO II**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A potencialização da relação corpo/mente, como investimento possível para a constituição de uma presença cênica.

### **Competências:**

- Utilizar-se de técnicas de educação somática e consciência corporal na prática da dança, como forma de suporte para a composição coreográfica e a construção de imagens.
- Reconhecer as variações do tônus muscular e a exploração dos movimentos articulares como amortecedores e alavancas.
- Utilizar o peso e contato como base para jogos de improvisação com movimento e alteração energética.

### **Habilidades:**

- Saber estimular os diferentes estados corporais e sensoriais para que sirvam como ferramentas como trabalho de improvisação e composição;
- Utilizar-se de novas espacialidades a partir do próprio corpo, na busca por um *entre-lugar* cênico que possibilite a experiência da partilha através da permanência.
- Ter noção de espaço como coadjuvante do movimento.
- Usar a experimentação com corpos dilatados e a atenção ampliada, na exploração de diferentes regimes de temporalidade.

### **Bases Tecnológicas**

- O chão como suporte;
- O Contato;

- O peso e o abandono;
- Os apoios;
- Outros suportes/objetos relacionais: colocar-se em relação;
- Laboratórios sensoriais: a solidão povoada;
- A ativação do sensível: como traçar itinerários sensoriais;
- Composição.

## **TÉCNICA DE PONTAS II**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** Os exercícios e os movimentos de iniciação a técnica de pontas, que fazem a nomenclatura estética da dança clássica.

### **Competências:**

- Saber realizar os “Relevés” sobre uma pernas;
- Saber realizar o “Piqué” de uma perna para outra em avant e en arriére;
- Saber realizar o giros sobre duas pernas;
- Saber realizar giros sobre uma perna.

### **Habilidades:**

- Saber realizar os exercícios, poses e movimentos da dança clássica relativos ao aprendizado da técnica de pontas;
- Compreender a nomenclatura e a estética do balé.

### **Bases Tecnológicas:**

- *Pas de bourrée*;
- Relevés sobre uma perna;
- Piqués en tournant;
- Assemble soutenu;
- Piqué;
- Passés;
- Exercícios para o giro da cabeça

## **OFICINA DE PRÁTICA CÊNICA II**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A prática cênica utilizando-se das diversas técnicas, codificadas e não codificadas, aprendidas.

### **Competências:**

- A introdução ao conhecimento do corpo cênico;
- O conhecimento das regras que regem a utilização do espaço cênico;
- O exercício da composição e da criatividade.

### **Habilidades:**

- O reconhecimento prático do palco italiano;
- O conhecimento prático de espaços cênicos alternativos;
- A criação de repertório próprio;
- A remontagem de repertório.

### **Bases Tecnológicas:**

- Criação coreográfica;
- Remontagem de repertório;

## **5º ANO LETIVO**

## **DANÇA CLÁSSICA III**

**Carga Horária:** 240 h/a

**Ementa:** Os movimentos, giros, saltos e passos batidos da dança clássica. Sua estética nas diversas escolas existentes.

### **Competências:**

- Ter domínio do equilíbrio.

- Saber e realizar os giros em *grandes poses* do repertório estético da dança clássica;
- Saber e realizar os *grandes saltos* do repertório estético da dança clássica;
- Saber e realizar os *entrechats* do repertório estético da dança clássica;
- Poder realizar pequenas variações do repertório tradicional da dança clássica.

**Habilidades:**

- Compreender a técnica e relacioná-la ao fazer artístico.
- Entender a estética e as diversas vertentes das “escolas” de pensamento.

**Bases Tecnológicas:**

- Grandes saltos;
- Giros em grandes poses;
- Baterias;
- *Enchainements*;
- Movimentos estéticos.
- Escolas de dança clássica - Escola Francesa, Escola Italiana, Escola Russa, Escola Dinamarquesa, Escola Inglesa e Escola Americana.

**DANÇA MODERNA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A dança moderna e suas duas vertentes – Escola Alemã e Escola Americana. As diferentes linhas estéticas e filosóficas. A técnica de Martha Graham.

**Competências:**

- Reconhecer as linhas estéticas do “expressionismo alemão”.
- Conhecer os princípios da “*modern dance*” americana.
- Conhecer um trabalho corporal de iniciação à dança moderna pelo Método Graham.

**Habilidades:**

- Conhecer as especificidades da dança moderna em suas diferentes linhas estéticas e filosóficas.
- Adquirir condicionamento físico e cognitivo específicos para a expressão da dança moderna através do Método Graham.

**Bases Tecnológicas:**

- História - Mary Wigman e a “Modern Dance” americana;
- Diferenças e coincidências estéticas;
- Iniciação ao Método Graham.

**TÉCNICA DE PONTAS III E DUETOS**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** Os exercícios e os movimentos de iniciação a técnica de pontas, que fazem a nomenclatura estética da dança clássica.

**Competências:**

- Saber realizar os movimentos complexos da técnica de pontas;
- O aprendizado da técnica de duetos;
- Saber realizar giros com o par;
- Saber realizar lift's (levantadas) com o par.

**Habilidades:**

- Saber realizar os exercícios, poses e movimentos da dança clássica relativos ao aprendizado da técnica de pontas;
- Compreender a nomenclatura e a estética do balé.

**Bases Tecnológicas:**

- *Pas de bourrée com o par;*
- *Dacalé;*
- Giros sobre uma perna com o par;
- Passos aéreos.

**SISTEMA LABAM DE ANÁLISE**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** O Sistema de Análise do Movimento desenvolvido por Rudolf Laban.

**Competências:**

- A percepção do movimento em determinado espaço e sua utilidade no contexto cênico;
- Criação artística;
- Descrição e registro de movimento cênico ou cotidiano,
- Pesquisa artística ou científica;
- Um método de treinamento corporal.

**Habilidades:**

- Saber análise e utilizar o movimento;
- Usar a expressividade como forma a partir de um método sistemático de observação, registro e análise dos aspectos qualitativos do movimento corporal.
- Buscar a qualidade do movimento pensada em termos de 'como' um movimento é realizado, respondendo a questões simples da vida cotidiana.
- Utilizar o impulso, peso, velocidade, fluxo, e demais dinâmicas do movimento.
- Entender o movimento em relação ao espaço;
- Entender os padrões de colocação de peso,
- Compreender as mudanças em nível e direção no espaço,
- Ter a consciência da duração do movimento (tempo e ritmo), padrões de toque, orientação e padrões desenhados no chão.

**Bases Tecnológicas:**

- Sistema Laban de Análise do Movimento.

**OFICINA DE PRÁTICA CÊNICA III**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** A prática cênica utilizando-se das diversas técnicas, codificadas e não codificadas, aprendidas.

**Competências:**

- A introdução ao conhecimento do corpo cênico;
- O conhecimento das regras que regem a utilização do espaço cênico;
- O exercício da composição e da criatividade.

**Habilidades:**

- O reconhecimento prático do palco italiano;
- O conhecimento prático de espaços cênicos alternativos;
- A criação de repertório próprio;
- A remontagem de repertório.

**Bases Tecnológicas:**

- Criação coreográfica;
- Remontagem de repertório;

**6º ANO LETIVO****DANÇA CLÁSSICA IV**

**Carga Horária:** 160 h/a

**Ementa:** O estudo dos movimentos mais complexos e *enchainements* da dança clássica.

**Competências:**

- Compreender a complexidade técnica da dança clássica e sua estética nas diversas vertentes do pensamento.

**Habilidades:**

- Saber e poder realizar os movimentos mais complexos da dança clássica: adágios, giros, saltos e baterias;
- Conhecer as bases corporais que reproduzem as diversas estéticas da dança clássica;
- Aprender e realizar os principais *enchainements* da dança clássica;
- Reconhecer os diversos movimentos estéticos (clássico, romântico, neoclássico);
- Saber as diferenças estéticas e técnicas entre as principais “escolas” de formação.

**Bases Tecnológicas:**

- Grandes saltos;
- Giros em grandes poses;

- Baterias;
- *Enchainements*;
- Solos e pequenas *variações* do repertório tradicional da dança clássica.

## **DANÇA CONTEMPORÂNEA I**

**Carga Horária:** 120 h/a

**Ementa:** O corpo e o pensamento no movimento. O uso do movimento no tempo e no espaço. A dança na contemporaneidade. Os princípios epistemológicos da dança “pós moderna”.

### **Competências:**

- Saber compreender e usar as diversas possibilidades do corpo, do espaço e do tempo para a melhor expressão dos movimentos na dança contemporânea.

### **Habilidades:**

- Explorar o corpo e suas potencialidades;
- Ter noções do uso do espaço;
- Saber usar o tempo;
- Reconhecer o peso;
- Exercitar a fluência dos movimentos;
- Saber usar o esforço;
- Reconhecer os diversos fatores do movimento.
- Técnicas de relaxamento e respiração;
- Técnicas de sensibilidade corporal (fragmentação do corpo, jogos de manipulação e técnicas de alongamento);
- Noções de ordem e equilíbrio;
- Fluxo de movimento (contínuo e fragmentado);
- Métodos de criação.

### **Bases Tecnológicas:**

- Os princípios de Laban;
- Técnicas de dança moderna – Graham e Cunningham;
- As diversas tendências da dança contemporânea.

## **DANÇAS URBANAS**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** O conhecimento das Danças Urbanas. O *hip hop* e demais danças urbanas contemporâneas.

### **Competências:**

- Conhecer e compreender os movimentos culturais urbanos;
- Conhecer a história, processos e as principais estéticas das danças urbanas.

### **Habilidades:**

- Aprender e saber realizar os movimentos básicos do *hip hop*;
- Saber realizar os movimentos próprios das danças urbanas.
- Ter o conhecimento dos processos e das principais técnicas e estéticas que fazem a dança urbana.
- Se relacionar com os movimentos culturais próprios das cidades.

### **Bases Tecnológicas:**

- Hip hop;
- Afro Reggae;
- Outras raízes.

## **INTRODUÇÃO A FILOSOFIA E A ESTÉTICA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A filosofia face as diferentes experiências humanas. A percepção estética nas diversas manifestações artísticas e culturais.

### **Competências:**

- A compreensão existencial do homem;
- O entendimento e as relações do homem com a sociedade em que vive.
- Reconhecer as proporções, as texturas, a harmonia e as utilidades de um processo harmônico;
- Ter a percepção da estética na arte, na arquitetura e na literatura;

- Saber empregar os conceitos de estética na coreografia.

#### **Habilidades:**

- Reconhecer a ética e a moralidade na medida em que a filosofia reflete, discute, problematiza e interpreta;
- Resignificar os valores morais, bem como as formas e os limites da liberdade de decisão e de ação em relação a estes valores socialmente constituídos.
- Saber usar os princípios da estética em seus projetos coreográficos.
- Reconhecer as proporções e as texturas na dança e em outras manifestações artísticas.
- Saber usar os princípios da estética em seus projetos coreográficos.
- Reconhecer as proporções e as texturas na dança e em outras manifestações artísticas.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Resumo histórico da estética;
- Os grandes mestres das artes e a estética;
- O renascimento italiano;
- Os mestres barrocos;
- A arte flamenca;
- O clássico e o neoclássico;
- Proporções e texturas: na pintura, na escultura, na arquitetura;
- A estética dos grandes escritores;
- A estética dos grandes coreógrafos: no período romântico; no período clássico; no período neoclássico e no período contemporâneo.
- Estudo e leitura dirigida dos textos;
- Trabalho em grupo e individual;
- Atividades de fixação, recapitulação, reflexão e avaliação;
- Debates sobre os temas propostos;
- Aulas expositivas e com recurso de multimídia (slides e vídeos);
- Seminário.

### **ANATOMIA E CINESIOLOGIA APLICADA A DANÇA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** O estudo das grandes estruturas e sistemas do corpo humano, das posições anatômicas, planos e termos de relação. A compreensão dos movimentos e das forças existentes no corpo humano. A análise dos movimentos, músculos e articulações. O estudo das estruturas dos membros superiores e inferiores, dos músculos atuantes e cargas impostas. A identificação dos planos, eixos, movimentos articulares e juntas sinoviais.

**Competências:**

- Identificar planos e eixos dos movimentos das juntas sinoviais;
- Identificar nomenclatura e direções dos movimentos articulares;
- Definir os tipos de contração normal;
- Conceituar o papel que os músculos desempenham nos movimentos;
- Identificar musculaturas e articulações. Saber analisar os diferentes segmentos do aparelho locomotor a partir de ações fundamentais;
- Reconhecer a relação entre as informações teóricas e os aspectos práticos do movimento.

**Habilidades:**

- Conhecer o funcionamento primário dos movimentos do corpo humano e as suas possibilidades na dança.
- Saber utilizar-se das habilidades corporais e correlacioná-las com a dança.
- Evitar lesões corporais e desgastes articulares.

**Bases Tecnológicas:**

- Planos e eixos dos movimentos;
- Direções dos movimentos;
- Nomenclatura dos movimentos articulares;
- Funções, propriedades, classificação, mecânica dos ossos;
- Vetores de força;
- Plano corporal;
- Matriz corporal.
- Estrutura e função dos elementos da unidade motora;
- A contração e seus tipos básicos;
- *Strength e endurance* muscular;
- Biomecânica do osso, o osso como alavanca;
- Eixo e planos de movimentos articulares;
- Papéis que os músculos desempenham nos movimentos;

- Tipos globais de movimentos do corpo como um todo;
- A antropologia e a evolução da preensão;
- Os movimentos dos dedos;
- A cinesiologia do punho;
- A cinesiologia do cotovelo;
- A biomecânica do ombro;
- A cinesiologia da cintura escapular;
- A cinesiologia da cintura pélvica e do quadril;
- A biomecânica do pé e a cinesiologia dos defeitos do pé;
- A cinesiologia do tronco;
- Os movimentos da cabeça;
- A biomecânica da caixa torácica e a cinesiologia da respiração;
- A cinesiologia da postura;

## **ESTÁGIO DE PRÁTICA CÊNICA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** O exercício da criação coreográfica com articulação dos diferentes componentes da dança. Desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica da obra coreográfica a partir da análise de composições nas diversas técnicas de dança.

### **Competências:**

- A introdução ao conhecimento do corpo cênico;
- O conhecimento das regras que regem a utilização do espaço cênico;
- O exercício da criatividade.

### **Habilidades:**

- O reconhecimento prático do palco italiano;
- O conhecimento prático de espaços cênicos alternativos;
- A criação de repertório próprio;
- A remontagem de repertório.

### **Bases Tecnológicas:**

- Criação coreográfica;

- Remontagem de repertório;

## **MÓDULO III - Curso Técnico**

### **7º ANO LETIVO**

#### **DANÇA CLÁSSICA V**

**Carga Horária:** 160 h/a

**Ementa:** Aula livre de ballet clássico, exercitando os movimentos mais complexos e *enchainements* da dança clássica.

#### **Competências:**

- Compreender a complexidade técnica da dança clássica e sua estética nas diversas vertentes do pensamento.

#### **Habilidades:**

- Saber e poder realizar os movimentos mais complexos da dança clássica: adágios, giros, saltos e baterias;
- Conhecer as bases corporais que reproduzem as diversas estéticas da dança clássica;
- Aprender e realizar os principais *enchainements* da dança clássica;
- Reconhecer os diversos movimentos estéticos (clássico, romântico, neoclássico);
- Saber as diferenças estéticas e técnicas entre as principais “escolas” de formação.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Grandes saltos;
- Giros em grandes poses;
- Baterias;
- *Enchainements*;
- Solos e pequenas *variações* do repertório tradicional da dança clássica.

## **DANÇA CONTEMPORÂNEA II**

**Carga Horária:** 160 h/a

**Ementa:** A utilização do movimento expressivo na composição coreográfica.

### **Competências:**

- Compreender e usar as diversas possibilidades do corpo, do espaço e do tempo para a melhor expressão dos movimentos na dança contemporânea.

### **Habilidades:**

- Explorar o corpo e suas potencialidades;
- Ter noções do uso do espaço;
- Saber usar o tempo;
- Reconhecer o peso;
- Exercitar a fluência dos movimentos;
- Saber usar o esforço;
- Reconhecer os diversos fatores do movimento.
- Técnicas de relaxamento e respiração;
- Técnicas de sensibilidade corporal (fragmentação do corpo, jogos de manipulação e técnicas de alongamento);
- Noções de ordem e equilíbrio;
- Fluxo de movimento (contínuo e fragmentado);
- Métodos de criação.

### **Bases Tecnológicas:**

- Técnicas corporais diversas.

## **ANÁLISE DO MOVIMENTO**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A motricidade humana, a compreensão do movimento e sua relação com a expressividade corporal.

### **Competências:**

- Compreender e perceber a expressividade corporal e ter consciência do próprio movimento.

**Habilidades:**

- Ter a percepção da motricidade no movimento de dança;
- Saber compreender e analisar os princípios do movimento;
- Ter a compreensão da expressividade corporal;

**Bases Tecnológicas:**

- A motricidade como método de intervenção psicomotor;
- O percurso da investigação na análise do movimento;
- Percepção e prática;
- Recursos de utilização para a análise do movimento;
- Movimentos interligados: corpo, mente, alma;
- Impulsos distintos;
- Consciência do movimento.

**BASES DA ANTROPOLOGIA CULTURAL DO HOMEM NORDESTINO**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** O conhecimento da antropologia cultural do homem nordestino e sua utilização como elemento determinante para a criação de linguagens subjetivas e bens imateriais.

**Competências:**

- Conhecer a antropologia cultural do homem cabo-verdiano;
- Poder relacioná-la com a antropologia física e social das populações nordestinas;
- Saber criar mecanismos de apropriação desses conhecimentos como criação de linguagens subjetivas e afirmação cultural;
- Conhecer as estéticas e as narrativas dos principais criadores nacionais;

**Habilidades:**

- Ter o conhecimento da antropologia cultural do homem nordestino em sua amplitude.
- Poder utilizar a antropologia cultural para (re)conhecer um corpo “potencialmente” próprio ao homem do Nordeste.

- Saber utilizar-se desse conhecimento para produzir bens simbólicos.

#### **Bases Tecnológicas:**

- A antropologia cultural nordestina vista através da literatura;
- A antropologia cultural nordestina vista através das artes plásticas;
- A antropologia cultural nordestina vista através da música;
- A antropologia cultural nordestina vista através da dança.

### **VIDEODANÇA I**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** A utilização da imagem e do vídeo como elemento de dança. Noções básicas da utilização de equipamentos de filmagem, gravação e edição.

#### **Competências:**

- Conhecer os diversos equipamentos para a realização de um vídeodança;
- Aprender os principais meios de realização de um vídeodança;
- Entender a dança como produto para a imagem.
- Saber utilizar a dança em consonância com novas tecnologias;
- Ter o conhecimento prático e teórico da utilização do vídeo e sua utilização com elementos de dança;
- Ter o conhecimento teórico e prático dos equipamentos;
- Saber realizar planejamento e projetos de vídeodança.

#### **Habilidades:**

- Saber utilizar as técnicas e equipamentos na produção de vídeo.
- Saber utilizar a dança como elemento na produção de vídeo dança.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Equipamentos e utilizações;
- Luz e iluminação cênica;
- Câmera e som;
- Do roteiro a realização;
- Planejamento e produção;
- Captação de imagens;

- Corte e edição.

## **INTERPRETAÇÃO TEATRAL EM DANÇA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** O conhecimento de técnicas de interpretação teatral e sua utilização no movimento.

### **Competências:**

- Poder instrumentalizar-se com técnicas de interpretação teatral, que possa levá-lo a um melhor entendimento do seu personagem;
- Saber como revelar um corpo pré-expressivo.

### **Habilidades:**

- Poder usar o corpo pré-expressivo como elemento predominante na elaboração de personagens e de produtos simbólicos.

### **Bases Tecnológicas:**

- Postura e movimentos extras cotidianos (Teatro Ocidental e Teatro Oriental);
- Ações Físicas;
- Jogos dramáticos verbais e não-verbais;
- Improvisação dramática dirigida partindo de diferentes temas;
- Técnicas básicas de utilização da voz.

## **8º ANO LETIVO**

## **VIDEODANÇA II**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A dança e a tecnologia como possibilidade de construção de simbologias.

### **Competências:**

- Conhecer os diversos equipamentos para a realização de um vídeodança;
- Aprender os principais meios de realização de um vídeodança;
- Entender a dança como produto para a imagem.
- Saber utilizar a dança em consonância com novas tecnologias;
- Ter o conhecimento prático e teórico da utilização do vídeo e sua utilização com elementos de dança;
- Ter o conhecimento teórico e prático dos equipamentos;
- Saber realizar planejamento e projetos de videodança.

**Habilidades:**

- Saber utilizar as técnicas e equipamentos na produção de vídeo.
- Saber utilizar a dança como elemento na produção de vídeo dança.

**Bases Tecnológicas:**

- Equipamentos e utilizações;
- Luz e iluminação cênica;
- Câmera e som;
- Do roteiro a realização;
- Planejamento e produção;
- Captação de imagens;
- Corte e edição.

**ORGANIZAÇÃO E MÉTODO**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A organização metodológica do ensino da dança clássica.

**Competências:**

- Estudar a organização epistemológica do ballet clássico, seus preceitos básicos para a organização de um método de ensino.

**Habilidades:**

- Saber organizar a estrutura metodológica do ballet clássico por: posições, direções, exercícios, poses, movimentos, giros, saltos e baterias.
- Saber a utilizar o diagrama de orientação do Método Vaganova.

### **Bases Tecnológicas:**

- Escola, método e estilo.
- Preceitos básicos.

#### Posições:

- dos pés
  - dos braços
  - das mãos
  - do corpo
  - das pernas
  - posições de partida
  - da cabeça
- Diagrama de orientação.

#### Direções:

- do corpo
  - das pernas
  - dos movimentos
- Exercícios no solo e na barra.
    - Movimentos.
    - Giros.
    - Saltos.
    - Baterias.
  - Exercícios de elaboração de competências de movimentos
  - Exercícios de elaboração de roteiro básico de uma aula de balé.

### **CRIAÇÃO E COMPOSIÇÃO**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** Estudo teórico e prático da composição coreográfica com articulação dos diferentes componentes da dança. Desenvolvimento da capacidade de avaliação crítica da obra coreográfica a partir da análise de composições nas diversas técnicas de dança.

#### **Competências:**

- Saber articular o movimento á ideia de concepção com a utilização do espaço cênico.

#### **Habilidades:**

- Saber articular a utilização do espaço cênico em seus vários planos de utilização.
- Utilizar a improvisação como elemento a ser usado na produção de movimentos.
- Compreender o movimento como elemento essencial da criação.
- Reconhecer o espaço cênico como determinante na inter-relação entre os intérpretes e esses com os elementos cênicos.
- Conhecer e analisar matrizes estético/coreográficas, priorizando as tendências contemporâneas.

**Bases Tecnológicas:**

- Improvisação
- Sistema Labam de Análise do Movimento

**DIDÁTICA DO ENSINO DA DANÇA**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** Estudo teórico e prático do ensino da dança. A metodologia programática do ensino da dança. O desenvolvimento de habilidades corporais e cognitivas. A capacidade de avaliação o aluno a partir da análise das diversas técnicas de dança.

**Competências:**

- Saber analisar e empregar estruturas metodológicas de acordo com o processo de reprodução do conhecimento.

**Habilidades:**

- Conhecer, analisar e relacionar elementos básicos da dança.
- Reconhecer, identificar e analisar técnicas corporais de diversos estilos.
- Ter o domínio das estruturas cinesiológicas relativas a performances corporais.
- Ter conhecimento básico das estruturas musicais.
- Dominar os princípios fundamentais que determinam os métodos de ensino da dança.
- Planejar aulas de acordo com o método.
- Saber reconhecer e analisar estruturas metodológicas relativas ao ensino da dança, adaptando-as à realidade de cada processo na reprodução do conhecimento.

**Bases Tecnológicas:**

- Método Vaganova de ensino da Dança Clássica.
- Método Graham de ensino da Dança Moderna
- Sistema Laban de análise do Movimento
- Outros métodos de ensino da dança.

### **SEMINÁRIO DE DANÇA – Reflexão e Crítica**

**Carga Horária:** 40 h/a

**Ementa:** A discussão teórica e prática de assuntos relacionados à dança em seu ensino, criação, fruição e pensamento como forma de incentivar novos fazeres e a estimular a reflexão e a crítica.

### **NEGOCIAÇÃO PARA O TRABALHO EM EQUIPE / NOÇÕES DE GESTÃO E EMPREENDEDORISMO CULTURAL**

**Carga Horária:** 80 h/a

**Ementa:** A ética nas relações humanas como elemento essencial para a gestão de negócios. As estratégias e o empreendedorismo para o desenvolvimento de projetos culturais. O módulo discute e dinamiza conteúdos a partir da perspectiva do Jovem como empreendedor e responsável por suas conquistas em relação ao mercado de trabalho. Os jovens realizam pesquisas sobre o mercado de trabalho e discutem a postura e ética profissional. Abordam a teoria e a prática das diversas formas de organização do trabalho/produção no comportamento empreendedor e na gestão de negócios.

#### **Competências:**

- Utilizar-se da ética como princípio estratégico para as boas relações humanas.
- Compreender a gestão e o empreendedorismo cultural como recurso disponível para ampliar o seu fazer cultural.

#### **Habilidades:**

- Entender as relações humanas como objeto de estudo;
- Compreender a ética no local de trabalho, a ética na sala de aula, a ética em família;

- Aplicar princípios, estratégias e ferramentas de gestão cultural na elaboração e execução de projetos artísticos e culturais;
- Planejar, organizar e coordenar produções em dança;
- Traçar estratégias de divulgação dos produtos culturais, considerando o público alvo e os recursos disponíveis;
- Reconhecer a necessidade de aprimoramento constante de suas competências, de modo a ampliar suas possibilidades de atuação.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Princípios, estratégias e ferramentas de gestão cultural;
- Planejamento, organização e coordenação de produção em dança;
- Noções de marketing cultural.

### **ESTAGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO**

**Carga Horária:** 200 h/a

**Ementa:** A prática profissional em cursos livres de dança/ou grupos de dança. Rotinas e procedimentos exigidos dos estagiários. Reflexões e debates sobre temas relacionados à inserção no mercado de trabalho.

#### **Competências:**

- Articular elementos empíricos concernentes ao conhecimento artístico e dos processos em dança;
- Explorar as possibilidades de expressão corporal;
- Expressar corporalmente imagens, idéias e sentimentos, bem como diferentes propostas musicais;
- Utilizar a criatividade, valendo-se do corpo como instrumento de criação e arte;
- Relacionar técnicas corporais com a expressividade artística;
- Experimentar diferentes processos de pesquisa de movimento e criação em dança, atuando de forma ativa e propositiva;
- Aplicar, nas pesquisas de movimento, nos processos criativos e na execução em dança, as possibilidades de relação e articulação entre bailarino, espaço cênico e plateia;

- Compor e executar pequenos estudos coreográficos reunindo os diversos aprendizados dos módulos.

#### **Habilidades:**

- Exercitar, experimentar e aplicar os diversos conhecimentos e habilidades aprendidas no curso.
- Saber programar uma aula de dança;
- Saber orientar e dirigir uma aula de dança;
- Saber dominar a cena e suas diversas habilidades.
- Poder compreender a criação cênica e seu papel dentro dela.
- Poder atuar como interprete e criador.

#### **Bases Tecnológicas:**

- Técnicas de expressão corporal;
- Métodos, técnicas e recursos de improvisação;
- Movimentos, passos e gestos de danças tradicionais;
- Técnica clássica;
- Técnicas de dança contemporânea;
- Diferentes técnicas relacionadas à expressão corporal;
- Elementos de música relacionados à dança: ritmo, andamento, compasso, pulso, melodia, harmonia, etc.;
- Conhecimentos estéticos, filosóficos, históricos, sociológicos, científicos, entre outros, aplicados à arte/dança;
- Textos e imagens relacionados e/ou aplicados à dança e às artes de forma geral.

### ***3.3. PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS:***

As práticas pedagógicas previstas no currículo estarão orientadas pelos princípios filosóficos, epistemológicos, pedagógicos e legais que subsidiam a organização curricular do Curso de Dança definido pelo Projeto Político-Pedagógico da Escola de Dança de Paracuru.

Seus principais pressupostos para a prática pedagógica são os seguintes:

**Protagonismo juvenil:** O conceito de protagonismo no âmbito desta proposta compreende a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola. Portanto, o jovem como partícipe em todas as ações da escola e construtor do seu projeto de vida. Neste sentido, a equipe da

Escola de Dança de Paracuru (núcleo gestor, professores e demais servidores) deve criar condições para que o jovem possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender); produtiva (aprender a fazer); relacional (aprender a conviver); e pessoal (aprender a ser).

**Formação continuada:** a articulação com a educação e o protagonismo juvenil torna a formação continuada, especialmente do professor, uma exigência ainda maior na Escola de Dança de Paracuru. Isto implica numa disposição dos educadores para um processo contínuo de aperfeiçoamento profissional e de compromisso com o seu autodesenvolvimento.

**Atitude empresarial:** isto significa, essencialmente, o foco no alcance dos objetivos e resultados pactuados. A Escola de Dança de Paracuru deve ser eficiente nos processos, métodos e técnicas de ensino e aprendizagem e eficaz nos resultados.

**Corresponsabilidade:** educadores, pais, alunos e outros parceiros comprometidos com a qualidade do ensino e da aprendizagem, garantindo a eficiência nos processos e a eficácia nos resultados.

A relação teoria-prática na estrutura curricular do curso conduz a um fazer pedagógico no qual, atividades como: seminários, visitas técnicas, práticas laboratoriais e desenvolvimento de projetos, entre outros, estão presentes em todos os períodos letivos.

**Replicabilidade:** A replicabilidade diz respeito à possibilidade de aplicação de uma dada solução em outras situações concretas, e à possibilidade de se adaptar a alternativa técnica a outras situações. A replicabilidade diz respeito, portanto, à aplicação da Tecnologia Empresarial Sócio-Educacional – TESE em outras escolas.

A referida tecnologia social visa dar suporte para que a escola modifique seus processos em prol da qualidade da prática educativa, priorizando essa vertente como um dos elementos estratégicos da gestão escolar socialmente responsável.

### ***3.4.DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES ESCOLARES:***

Quanto ao desenvolvimento das atividades escolares, observar-se-á o seguinte:

- Período: manhã, tarde e noite;
- Carga horária semanal de 20h aulas;
- Total de aulas diárias: 04 aulas;

**Obs:** A hora aula será de 55 minutos.

### **Turno Manhã**

07:30min às 09h20min – aulas I e II;  
09h20min às 09h40min – intervalo;  
09:40min às 11:30min – aulas III e IV.

### **Turno Tarde**

13:30min às 15h20min – aulas I e II;  
15h20min às 15h40min – intervalo;  
15:40min às 17:30min – aulas III e IV.

### **Turno Noite**

18h às 19h50min – aulas I e II;  
19h50min às 20h10min – intervalo;  
20h10min às 22h – aulas III e IV.

### ***3.5. INDICADORES METODOLÓGICOS:***

Neste plano de curso, a metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos.

Para a sua concretude, é recomendado considerar as características específicas do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os conhecimentos prévios, orientando-os na reconstrução dos conhecimentos escolares.

Faz-se necessário também reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno. Nesse sentido, adotar-se-á os procedimentos didático-pedagógicos abaixo indicados com vistas a auxiliar os alunos nas suas construções intelectuais, tais como:

- Problematização dos conhecimentos, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecimento das condições para que o aluno possa ser um agente ativo nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Entendimento da totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Adoção da pesquisa como um princípio educativo;

- Articulação e integração dos conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adoção de atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a reconstrução do saber escolar;
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnose das necessidades de aprendizagem dos(as) alunos(as) a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaboração dos materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaboração e execução do planejamento, registro e análise das aulas realizadas;
- Elaboração dos projetos com objetivo de articular e interrelacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a trans e a interdisciplinaridade;
- Utilização dos recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematização dos coletivos pedagógicos que possibilitem os alunos e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Adotar a prática de aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

A adoção dos procedimentos acima citados para a realização do curso favorecerá a intermediação do docente no processo de aprendizagem, privilegiando situações ativo-participativas, visando à socialização do saber, à construção e reconstrução coletiva de conhecimentos, ao desenvolvimento de níveis de competências mais complexas como a capacidade de síntese, de análise, de avaliar e resolver problemas, bem como ao desenvolvimento de habilidades, valores e atitudes.

Dar-se-á ênfase à resolução de problemas, envolvendo situações diversificadas e similares às encontradas no contexto real de trabalho, o que possibilitará ainda o exercício da transversalidade pela abordagem integradora, contextualizada e interdisciplinar das questões a serem trabalhadas. Além desta estratégia, outras também serão contempladas como evidência das práticas, pelos alunos, para o desenvolvimento de competências e habilidades previstas: palestras, seminários, fóruns de debates, pesquisas de campo, estudo de caso,

dramatizações, estágios, atividades laboratoriais, dinâmicas de grupo, oficinas, estudos por projeto.

Relativo a estudo por projetos, implicará em o grupo explorar um conjunto de conteúdos importantes para o domínio de competências/habilidades de todos os módulos. Os projetos destes estudos serão negociados com os alunos e, na ocasião, serão levantadas as reais necessidades da prática, as competências/habilidades a serem trabalhadas e como isto poderá ser articulado com os conhecimentos obtidos. Para realização deste procedimento, três fases não estanques serão configuradas: *problematização* (problemas contextualizados aos temas em estudo), *desenvolvimento* (criação de situações de trabalho dentro e fora do espaço da Escola) e *síntese* (superação de convicções iniciais e construção de outras mais complexas, servindo de conhecimento para novas situações de aprendizagem).

A operacionalização sistemática do curso se dará em ambientes convencionais de sala de aula, em laboratórios da instituição, em empresas e em outras organizações sociais que se fizerem necessárias à realização do curso.

### **3.6. ESTÁGIO (Prática Cênica)**

O Estágio será supervisionado por professor orientador. Configura-se como espaço de vivência profissional inicial mais abrangente, por meio de seminários, oficinas, visitas técnicas, numa perspectiva de ambientação prática à profissão. É um momento único na vida do estudante, uma vez que dá a ele a oportunidade de ter contato com a prática profissional e, ao mesmo tempo, exige dele o aprendizado de uma das características mais importantes do bom profissional: a responsabilidade.

### **3.7. ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO:**

O estágio supervisionado será realizado e distribuído no terceiro módulo e terá carga horária total de 200 horas, conforme descrito anteriormente. As práticas de estágios serão amparadas pelo Regimento Interno da Escola de Dança de Paracuru.

Quanto à forma de realização dos estágios previstos neste projeto, fica definido o seguinte:

#### **1. QUANTO A CARGA HORÁRIA:**

O limite de carga horária de 2 horas diárias (10 semanais)

### ***3.8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO***

#### **1. QUANTO A INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR E ACOMPANHAMENTO:**

A avaliação do desempenho do aluno será contínua e processual, possibilitando o diagnóstico sistemático do ensino-aprendizagem, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos e os resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem.

Serão priorizados instrumentos de avaliação integradores de conteúdos curriculares e estimuladores da autonomia na aprendizagem, que envolvam atividades realizadas individualmente e em grupo e forneçam indicadores da aplicação, no contexto dos conhecimentos e habilidades apreendidos, tais como projetos, pesquisas, seminários, entre outros.

O resultado do processo de avaliação, ou seja, as competências construídas pelos alunos serão traduzidas sob forma de notas expressas em inteiro na escala de zero a dez, conforme Regimento Interno. Será definido com clareza o alcance do perfil profissional de conclusão estabelecido em nível de competências, para inserção no mercado de trabalho. Procurar-se-á observar aspectos essenciais que, ao lado dos aspectos específicos, formarão as competências específicas discriminadas a seguir:

- Capacidade de trabalhar em equipe / Sociabilidade
- Responsabilidade
- Pontualidade
- Assiduidade
- Interesse e disponibilidade para o trabalho
- Aceitação de Feedback
- Postura pessoal e profissional
- Comunicação oral e escrita
- Capacidade de efetuar propostas e iniciativas para resolvê-las
- Organização na execução de tarefas
- Conhecimentos dos procedimentos e do modo de agir diante das normas estabelecidas e situações apresentadas durante o estágio.

A frequência mínima obrigatória às aulas teórico/práticas é de 75% do total de horas de cada semestre e 100% para o estágio onde, para este, poderá haver compensação de ausências, conforme critérios estabelecidos no Regimento Interno.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência e 70% de aproveitamento.

As estratégias utilizadas no processo de recuperação adequar-se-ão às competências e bases tecnológicas em consonância com a proposta pedagógica e o Regimento Interno.

## **4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

### **4.1. APROVAÇÃO:**

Será considerado aprovado o aluno que obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) em cada componente curricular do curso, com frequência mínima de 75% das aulas, cumprir estágio supervisionado e não ultrapassar o prazo de cinco anos entre o início e o término do curso.

### **4.2. RECUPERAÇÃO:**

A recuperação será realizada durante e/ou ao final do curso, visando desenvolver as competências que o aluno não demonstrou domínio.

Entende-se por estudos de recuperação o tratamento especial dispensado aos alunos nas situações de avaliação de aprendizagem, cujos resultados forem considerados pelo professor como insuficientes.

Serão considerados em recuperação:

- Os alunos que obtiverem em cada componente curricular nota inferior a 7,0 (sete) e frequência de 75% da carga horária total.

Os estudos de recuperação serão processados:

- Continuamente, na ação permanente em sala de aula, pela qual o docente a partir da ação educativa desencadeada criará novas situações desafiadoras e dará aos educandos o atendimento que dele necessitarem;
- O docente poderá adotar processos pedagógicos diversos como pesquisas, estudo de módulos, trabalhos individuais ou em grupos, leituras complementares, relatos de

experiência, e outras atividades que, a seu critério, forem julgadas adequadas, sempre voltadas a aprimorar a aprendizagem do aluno.

- A avaliação dos estudos de recuperação poderá ser escrita ou oral, a critério do professor, considerando sempre, nessa escolha, a natureza, o grau e a abrangência do conhecimento, objeto da avaliação, e as possibilidades de aprendizagem do aluno.

As modalidades de recuperação oferecidas serão:

- Paralela: a recuperação paralela se faz no desenvolvimento do processo, quando o docente constata deficiência em termos de resultados previstos, após ter aplicado avaliação formativa.

Ressalvando-se que: as notas obtidas anteriormente poderão ser ou não consideradas. Quando consideradas: as novas atividades deverão ser quantitativas em termos de se completar os valores obtidos nos anteriores, em função dos mínimos de 70%.

- Final: as atividades de recuperação final serão proporcionadas àqueles alunos que, ainda registrem deficiência de aprendizagem em alguns aspectos e que necessitam ser sanados. Serão desenvolvidas mediante Estudos Autônomos, orientados pelo professor da disciplina. A recuperação final será realizada ao final de cada componente curricular. Após sua aplicação, será aprovado o aluno que alcançar nota mínima igual a sete.

O resultado dos estudos de recuperação, se satisfatório, deverá ser lançado na ficha individual do aluno, prevalecendo sobre aquele obtido durante o bimestre, semestre ou período letivo.

Caso o aluno submeta-se à recuperação final, somente será considerado reprovado, se não obtiver êxito após efetivo trabalho pedagógico, com a duração mínima de 10 (dez) dias úteis, sendo destinada uma hora em cada dia para o conteúdo ou parte do conteúdo do componente curricular em que demonstrou dificuldade.

#### **4.3. REPROVAÇÃO:**

Estarão reprovados os alunos que obtiverem nota inferior a sete e/ou frequência inferior a 75% da carga horária, assim como frequência inferior a 100% no estágio supervisionado.

## **5. PLANO DE REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Para viabilizar os estágios, a Escola de Dança de Paracuru disponibilizará vagas para estagiários e será firmada cooperação técnica com instituições vinculadas à área do curso. Também serão realizadas visitas técnicas no decorrer do curso.

A Escola de Dança de Paracuru tem desenvolvido parceria com as seguintes Instituições cedentes de Estágio:

1. Escola de Dança de Paraipaba.
2. Escola de Dança de São Gonçalo do Amarante.
3. Escola de Dança do Educandário Nossa Senhora dos Remédios.
4. Escola de Dança de Tabuleiro do Norte.
5. Escola de Dança Rocha, de Juazeiro do Norte.
6. Escola de Dança Terpsícore, de Fortaleza.

Essa atividade visa consolidar as competências profissionais previstas no Plano de Curso, proporcionando aos alunos condições de:

- Aplicar, em situação real, os conhecimentos adquiridos;
- Superar lacunas de aprendizagem, percebendo suas próprias deficiências para o aprimoramento profissional;
- Desenvolver uma atitude de trabalho sistematizado;
- Familiarizar-se com os procedimentos usuais, próprios de sua atividade;
- Estimular a capacidade de observação, de análise e de síntese no contato direto com as tarefas próprias ao desempenho de sua futura ocupação;
- Incorporar uma postura profissional focada em resultados através do desenvolvimento de soluções para situações problemas concretas observadas nas Instituições que serão campo de estágio.

A avaliação de aproveitamento incidirá sobre conhecimentos e capacidades sistematizados em um instrumental específico. Será aprovado o aluno que alcançar aproveitamento em todos os itens da listagem de competências básicas.

Ficará reprovado o aluno que não cumprir integralmente o estágio, considerando a apuração de frequência e o aproveitamento.

Durante o estágio, os alunos cumprirão, também, as normas e procedimentos administrativos do local cedido para tal fim, sendo orientados para isso.

Para a validade do estágio, os documentos indicados a seguir integrarão o prontuário do aluno:

- Acordo de cooperação.
- Ficha de acompanhamento.
- Plano de Atividades.
- Relatório de Estágio.

O Relatório do Estágio deverá conter:

- Identificação do estagiário.
- Identificação do local do estágio.
- Identificação do professor-supervisor de campo.
- Descrição das características e dos objetivos da instituição que ofereceu o campo de estágio.
- Descrição das atividades desenvolvidas.
- Data e assinatura do estagiário e do orientador.

## **7. CERTIFICADOS**

Para o aluno receber o certificado de qualificação de bailarino deverá ter cumprido carga horária de 2.240 h/a de disciplinas práticas e teóricas e cumprido o estágio de prática cênica.

Para o aluno receber o certificado de qualificação de técnico em dança deverá ter cumprido carga horária de 1.040 horas de disciplinas práticas e teóricas do módulo correspondente e realizado estágio supervisionado de 200 horas, computando ao final um total de 1.240 horas.

## 8. BIBLIOGRAFIA

- ACHCAR, Dalal. *Balé uma Arte*. Rio de Janeiro. Ediouro, 1998.
- AMANCIO, Alysson. *Memórias da Dança*. Fortaleza. Expressão Gráfica, 2012.
- BARBA, Eugenio. *A Arte secreta do ator*. Campinas. Hucitec, 1995.
- \_\_\_\_\_. *A Canoa de papel*. Campinas. Hucitec, 1994.
- BOTAFOGO, Ana. *Ana Botafogo na ponta dos pés*. São Paulo, Globo, 2012.
- BOGÉA, Inês. *Oito ou nove ensaios sobre o Grupo Corpo*, São Paulo: Cosac & Naify, 2001.
- BOSI, Alfredo. *Cultura brasileira*. São Paulo. Ática, 1987.
- BRAGA, Suzana. *Festival de Joinville – 15 anos de Dança*, 1999.
- \_\_\_\_\_. *Tatiana Leskova uma bailarina solta no mundo*. São Paulo, Globo, 2010.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que e folclore. 13. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. (Coleção primeiros passos,60).
- BRITTO, Fabiana. *Cartografias da dança: criadores-intérpretes brasileiros*. São Paulo. Itaú cultural, 2001.
- BOUCIER, Paul. *A História da Dança no Ocidente*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.
- CAMINADA, Eliana. *A História da Dança – Evolução Cultural*. Rio de Janeiro. Sprint, 1999.
- CAMPELLO, Carmute. *Tenso equilíbrio na dança da sociedade*. São Paulo. SESC, 2005.
- CAMPELO, Cleide R. *Cal(e)idoscorpos*, São Paulo: AnnaBlume, 1998.
- CAPRA, Fritjof. *A Alam de Leonardo da Vinci*. São Paulo. Cultrix, 2012.
- CARVALHO, Gilmar de. *Bonito pra chover: ensaios sobre a cultura cearense. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2003.*
- CARVALHO, Edméa A. *O ballet no Brasil*, Rio de Janeiro: Pongetti, 1965.
- CAVALCANTI, Eliana. *50 Anos de Plié*. Maceió. Catavento, 2008.
- CERBINO, Beatriz. *Nina Verchinina – Um pensamento em movimento*, Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Theatro Municipal, 2001.
- CLARO, Édson. *Método Dança Educação Física*, São Paulo: Cetec, 1988.
- COMPARATO, Doc. *Da Criação ao Roteiro*. Rio de Janeiro. Rocco, 1998.
- CORVISIERI, Silverio. *Maria Baderna, a bailarina dos dois mundos*. Rio de Janeiro, Record, 2001.
- DANTAS, Mônica. *O enigma da dança*. Porto Alegre. Universidade/UFRGS, 1999.
- DÃNGELO, José Geraldo e FANTINNE, Carlo Américo . *Anatomia Humana Básica*.São Paulo. ATHENEU,2008.
- EFEGÊ, Jota. *Maxixe, a dança excomungada*, Rio de Janeiro: Conquista,1974.
- ELLMERICH, Luís. *História da dança*, São Paulo: Ricordi, 1964.

- FARO, Antonio José. *A Dança no Brasil e seus Construtores*, Rio de Janeiro, Fundacen, 1988.
- \_\_\_\_\_ *Dicionário de Balé e Dança*. Rio de Janeiro, Zatar, 1989.
- FERNANDES, Ciane. *Pina Bausch e o Wuppertal dança-teatro: repetições e transformações*. São Paulo. Hucitec, 2000.
- FERNANDES, André, MARINHO, Adriana , VOIGT, Lu, LIMA, Vicente. *Cinesiologia do Alongamento.2.ed.* Rio de Janeiro:SPRINT, 2002
- FERRACINI, Renato. *Café com queijo: corpos em criação*. São Paulo, Hucitec, 2006.
- \_\_\_\_\_ *Corpos em Fuga, Corpos em Arte*. São Paulo, Hucitec, 2006
- FORNACIARI, Christina. *Corpo em Contexto*. Belo Horizonte. Scriptum, 2014.
- FORNASARI, Carlos Alberto. *Manual para estudo da cinesiologia*. São Paulo: Manole, 2001.
- FUSSARI, Maria F. de Resende. *A Arte na Educação Escolar*. São 54d54lo, Cortez. 2000.
- GARAUDY, Roger. *Dançar a vida*. Rio de Janeiro. Nova Fronteira, 1980.
- GLUSBERG, Jorge. *A arte da performance*. São Paulo. Perspectiva, 1987.
- GREINER, Christine. *Butô: pensamento em evolução*, São Paulo: Escrituras, 1998.
- \_\_\_\_\_ *O teatro nô e o Ocidente*, São Paulo: Fapesp, Annablume, 2000.
- \_\_\_\_\_ AMORIN, Cláudia. *Leituras do corpo*. São Paulo. Annablume, 2003.
- \_\_\_\_\_ *O Corpo em Crise*. São Paulo. Annablume, 2010.
- HANNA, Judith Lynne. *Dança, sexo e gênero*, Rio de Janeiro: Rocco, 1999.
- HAAS, Jacqui Greene. *Anatomia da Dança*. São Paulo. Manole, 2012.
- HASELBACH, Bárbara. *Dança, Improvisação e Movimento*, Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1988.
- JEANDOT, Nicole. *Explorando o Universo da Música*. São Paulo. Scipione. 1997.
- JEUDY, Henri-Pierre. *O corpo como objeto de arte*. São Paulo. Estação Liberdade, 2002.
- KATZ, Helena. *O Brasil descobre a dança descobre o Brasil*, São Paulo: Dórea Books andArts, 1994.
- \_\_\_\_\_ *Danças populares brasileiras*, São Paulo: Rhodia, 1989.
- \_\_\_\_\_ *Grupo Corpo Companhia de Dança*, Rio de Janeiro: Salamandra, 1995.
- LABAN, Rudolf. Organizado por ULLMANN, Lisa. *Domínio do Movimento*. São Paulo, Summus, 1979.
- \_\_\_\_\_ *Dança Educativa Moderna*, São Paulo: Ícone, 1990.
- LACERDA, Osvaldo. *Compendio de Teoria Elementar da Música*. São Paulo. Ricordi. 1966.
- LANGENDONCK, Rosana van. *Dança e Gênese*, São Paulo: Edição do Autor, 1998.
- MARQUES, Isabel. *Ensino da Dança Hoje. 5ª Ed.* São Paulo. Cortez, 2008.
- \_\_\_\_\_ *Dançando na Escola. 4ª Ed.* São Paulo. Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_ *O Pós Moderno em Merce Cunningham. São Paulo. Revista comunicação e Arte, 1991.*

MARZULLO, Eliane. *Musicalização nas Escolas*. Petrópolis. Vozes. 2001.

MONTEIRO, Mariana. *Cartas sobre a dança*. São Paulo, Fasep, 2006.

NANNI, Dionísia. *Dança Educação*, Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

NAVAS, Cássia e DIAS, Lineu. *Dança Moderna*, São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, 1992.

\_\_\_\_\_ *Dança e Mundialização*, São Paulo: Hucitec, 1999.

PAVLOVA, Adriana. *Maria Olenewa – A sacerdotisa do ritmo*, Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Theatro Municipal, 2001.

PEREIRA, Roberto. *Os Passos de Juliana Yanakieva*, Niterói: Niterói Livros, 2001.

\_\_\_\_\_ e PAVLOVA, Adriana. *Coreografia de uma década – Panorama RioArte de Dança*, Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2001.

\_\_\_\_\_ *A Formação do Balé Brasileiro*. Rio de Janeiro. FGV, 2003.

\_\_\_\_\_ e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 1*, RJ: UniverCidade Editora, 1999.

\_\_\_\_\_ e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 2*, RJ: UniverCidade Editora, 2000

\_\_\_\_\_ e SOTER, Silvia (Orgs.) *Lições de Dança 3*, RJ: UniverCidade Editora, 2001.

\_\_\_\_\_ *Tatiana Leskova – Nacionalidade: bailarina*, Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Theatro Municipal, 2001.

\_\_\_\_\_ *Luz na Dança*, Rio de Janeiro: Eletrobrás, 1998.

PONDÉ, Luiz Felipe. *Filosofia – ensaios de ironia*. São Paulo, Leya, 2012.

PORTINARI, Maribel. *Eugenia Feodorova – A Dança da alma russa*, Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Theatro Municipal, 2001.

\_\_\_\_\_ *Dennys Gray – Eterno em cena*, Rio de Janeiro: Funarte/Fundação Theatro Municipal, 2001.

\_\_\_\_\_ *História da Dança*, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

PRIOLLI, Maria Luisa de Matos. *Princípios Básicos da Música para a Juventude*. Rio de Janeiro. Casa Oliveira da Música. 2000.

PRIMO, Rosa. *A Dança Possível. Fortaleza. CDC, 2006.*

\_\_\_\_\_ ROCHA, Thereza. *Bienal Internacional de Dança do Ceará*. Fortaleza. Expressão Gráfica, 2012.

PRÓCHNO, Caio C.S.C. *Corpo do Ator*, São Paulo: AnnaBlume, 1999.

ROLF, Wirhed. *Atlas de anatomia do movimento*. São Paulo: Manole, 1986.

ROUBINE, Jean-Jacques. *A Arte do Ator*. Rio de Janeiro. Zahar, 2002.

SAMPAIO, Flávio. *Balé Passo a Passo*. Fortaleza, Expressão, 2013.

- \_\_\_\_\_ *Balé Essencial*. 3ª ed. Rio de Janeiro. Sprint, 2006.
- \_\_\_\_\_ *Ceará de Corpo e Alma*. Rio de Janeiro. Relume Dumará, 2002.
- \_\_\_\_\_ *Outros Atores. Lições de Dança 2*. Rio de Janeiro. Cidade, 2002.
- SUCENA, Eduardo. *A Dança Teatral no Brasil*. Rio de Janeiro. Funarte, 1989.
- TOLSTOI, Leon. *O que é Arte*. São Paulo. Ediouro, 2002.
- VAGANOVA, Agripina. *Princípios Básicos do Ballet Clássico*. São Paulo. Ediouro, 2012.
- XAVIER, Jussara, MAYER, Sandra, TORRES, Vera. *Histórias da Dança*. Florianópolis. Udesc, 2012.
- ZOURABICHVILI, François. *Gilles Deleuze: uma vida filosófica*. São Paulo. Editora 34, 2000.
- YOUNG, Trevor L. *Manual de Gerenciamento de Projetos*. São Paulo, Laselva, 2008.

## 9. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O Curso de Dança será oferecido inicialmente em sala convencional e ambiente adequadamente mobiliado. A Escola de Dança de Paracuru oferece condições físicas necessárias para a realização do mesmo, ou seja, disponibilizando equipamentos, móveis, utensílios, materiais permanentes, acervo bibliográfico e vídeos.

Nas aulas teórico/práticas, serão utilizados materiais de consumo e permanentes, para proporcionar o desenvolvimento das habilidades necessárias ao ensino da dança, discriminados a seguir:

### 9.1. Ambientes de Ensino

Quantidade	Ambientes
01	Salas de Aula Convencionais
01	Laboratório de Informática com 3 computadores e aplicativos instalados e 1 projetor
02	Laboratórios de aulas práticas
01	Auditório com espaço para 400 pessoas (em média).
01	Biblioteca
04	Banheiros / vestiários com chuveiros, bancos e armários.

## 9.2. Recursos Audiovisuais

Equipamento	Quantidade
Datashow	01
Aparelho de TV	02
Aparelho de DVD	02
Microsystem	02

**2 Salas de dança de no mínimo 150m<sup>2</sup>, equipada com piso apropriado para dança, contendo:**

- Linóleo em toda sua extensão;
- Piso de madeira apropriado;
- Barras fixas;
- Barras móveis;
- Espelhos;
- Colchonetes;
- Aparelho de som *multisystem*;
- Bebedouro.

## 9.3. Acervo de Vídeos

- Appartement “Ballet de L’Ópera National de Paris”
- O Fantasma da Ópera
- Sbi-Zen, 7 cuias
- O que seria de nós sem as coisas que não existem “Lume Teatro”
- Entre Quatro Paredes “Cia Waldete Brito”
- Irã Um Brado de Fé
- Israel Homecoming
- Sete Noivas para Sete Irmãos
- Cantando na Chuva
- O Professor Aloprado
- Chorus Line
- Grease nos Tempos da Brilhantina
- Canteiro de Obras
- Homem de Decisão
- O Rei e Eu
- Cedro de Ouro
- Rumos “Itaú Cultural”

- Nora Esteves in Foco
- O Sol da Meia Noite
- Os Sapatinhos Vermelhos
- Romeo e Julier “Ballet de L’Ópera de Paris Monique Loudieves Manuel
- A Dança dos Lobos
- Free Willy
- Dirty Dancing
- Muito Além do Jardim
- Raymonda “The Bolshoi Ballet”
- Flashdance
- Conquista do Paraíso
- Sleeping Beauty
- Essential Ballet
- Corações Suburbanos “Cia Waldete Brito”
- Eward, Mãos de Tesoura
- Outras Margens
- Os Três Tenores
- Almodóvar Kika

## **10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

A Escola de Dança de Paracuru dispõe de um quadro de servidores composto de professores especialistas das disciplinas técnicas profissionalizantes em dança, além da equipe técnica-administrativa que dá suporte ao trabalho pedagógico, social, administrativo e de manutenção das instalações.